

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Cod. 63000109

# PROJETO

  

# MOBILIZAÇÃO INDÍGENA

Comissão de Articulação dos Povos Indígenas do Leste e Nordeste  
Comitê Intertribal  
Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil  
Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira  
Instituto Americano das Culturas Índias do Brasil  
União das Nações Indígenas / AC

Apoio: Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas

Brasília, agosto de 1993.

## PROJETO MOBILIZAÇÃO INDÍGENA

### Apresentação

Esse projeto é uma iniciativa conjunta dos Povos e organizações indígenas, com o apoio das entidades integrantes do Forum em Defesa dos Direitos Indígenas.

### Histórico

Em 1500, quando o Brasil foi "descoberto" pelos portugueses, havia aqui cerca de 900 povos indígenas totalizando 6 milhões de pessoas. Atualmente, há um remanescente de 250 mil pessoas, e pouco mais de 160 línguas faladas, caracterizando um processo de extermínio puro e simples ou de integração com perda da identidade cultural, sem que estes povos tenham o estabelecido canais de diálogo e representação de seus interesses junto a sociedade nacional.

No entanto, a partir da década de 70, o movimento indígena começa a se manifestar a partir de Assembléias Indígenas apoiadas por entidades indigenistas, cientistas sociais, e a sociedade organizada. Mesmo com a assassinato de diversos líderes indígenas, mantêm-se a persistência e a necessidade dos índios na organização de seus próprios mecanismos de defesa, com relação a sociedade e o Estado.

Durante a década de 80, se intensificaram as lutas do movimento indígena, para se contrapor a política integracionista do governo com seus grandes projetos desenvolvimentistas (Calha Norte, Hidroelétricas, Polonoroeste, Grande Carajás), bem como a invasão de suas terras por mineradoras, fazendeiros, madeireiras e garimpeiros e empresas de pesca.

Alguns momentos marcaram a história do movimento indígena:

a) a luta pela garantia dos direitos indígenas, na Constituição de 1988, quando os índios marcaram presença em Brasília durante todo o processo constituinte, no momento em que os interesses anti-indígenas se manifestaram com muita violência: Essa luta foi fundamental para os avanços conseguidos;

b) o Encontro de apoio aos povos indígenas da Bacia do Rio Xingu (Altamira/1989) que se contrapôs as hidroelétricas, previstas para serem construídas até o ano 2010; que inundariam as suas terras.

c) a luta em defesa do povo Yanomami, ameaçado de extermínio, através de uma grande mobilização indígena em 1989, que contou com o apoio decisivo de importantes organizações da sociedade civil.

Durante toda a década de 80 intensificou-se o processo organizativo dos Povos Indígenas. Surgiram inúmeras organizações indígenas a nível local e regional com o objetivo de conseguir a demarcação de suas terras e demais direitos.

### Justificativas

Neste ano, que a ONU declarou como Ano Internacional dos Povos Indígenas, nada tem sido lembrado a favor do índio brasileiro, principalmente o direito sobre seus territórios como elemento fundamental para garantir o futuro e a sobrevivência dos povos indígenas.

O processo genocida e etnocida implantado contra os índios ao longo da história brasileira, contribui para que o processo colonial continue a dizimar as populações indígenas do país.

Por esse motivo, torna-se fundamental a mobilização indígena na capital do Brasil, não só com sua participação efetiva na campanha, mas também para que a voz dos povos indígenas seja ouvida pelas autoridades judiciárias, executivas e legislativas, e pela sociedade brasileira em geral.

Dessa forma, o movimento indígena no país continuará sendo consolidado e respeitado como forma determinante de defesa de seus interesses.

As exigências pelo reconhecimento de seus direitos originários e constitucionais assegurado em 1988, principalmente a demarcação das Terras, continua sendo elemento político a ser conquistado no ano em que o mundo celebra o Ano Internacional dos Povos Indígenas.

Nos últimos seis meses, as populações indígenas vêm discutindo com suas comunidades as propostas que serão apresentadas em Brasília, onde serão representados por suas lideranças durante a mobilização nacional, frente ao Parlamento e a Presidência da República, com vistas a manutenção, e se possível ampliação, dos direitos adquiridos na Constituição de 1988, principalmente considerando o término do prazo para a conclusão da demarcação de todos os territórios indígenas do Brasil, previsto para 05 de outubro deste ano.



## Objetivos Gerais

Defender os direitos dos Povos Indígenas, através de organizações próprias com o apoio de entidades indigenistas, em função do Ano Internacional dos Povos Indígenas, a nível do Congresso e do Governo Brasileiros, como forma de assegurar a sobrevivência futura e a preservação das tradições específicas como cultura, línguas e a terra.

## Objetivos Específicos

- . Realizar uma mobilização indígena nacional em Brasília no marco do Ano Internacional dos Povos Indígenas;
- . Traçar as estratégias do movimento indígena com relação a revisão constitucional e o Estatuto do Índio;
- . Pressionar o governo e o congresso para o cumprimento do prazo constitucional para a demarcação de todas as terras indígenas.

## Programação:

Data: 14 a 17/09/93

Local: Brasília (D.F)

14 e 15/09: Atualização da conjuntura e preparação para manifestação no Congresso e Palácio do Planalto.

16/09: *manhã:* Manifestação indígena e lançamento oficial do Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas em ato público na Câmara dos Deputados, com a participação de lideranças indígenas, entidades do fórum e da sociedade civil, Comissão de Minorias da Câmara dos Deputados, líderes partidários, Procuradoria da República, e demais autoridades convidadas.

*tarde:* Audiência com o Exmo.Sr. Presidente Itamar Franco, com entrega dos abaixo-assinados pela demarcação imediata de todos os territórios indígenas.

17/09: Avaliação da mobilização e das estratégias do movimento indígena para acompanhamento da revisão constitucional e dos trabalhos da Comissão Especial do Estatuto do Índio.

Coordenação: Organizações Indígenas

## ORCAMENTO

### 1. *Passagens Aéreas Nacionais*

1.1.	Boa Vista/Brasília/Boa Vista (10)	Cr\$ 447.780,00
1.2.	Manaus/Brasília/Manaus (32) (04) Altazes (incluído os povos do Rio Madeira) (16) Rio Negro (incluído: 02 FOIRN, 02 ACITRUT, 02 ACIRN, 02 CUCUI, 02 UNIDI/UCIDI, 03 ACIRI, 01 ACIBRN, 01 STA IZABEL, 01 ACIRX, 02 RIO TIQUIÉ), 06 COIAB, 01 AMARN, 02 Andir, 01 Marau, 02 UNI/TEF (01 Japur, 01 Tef)	Cr\$1.213.824,00
1.3.	Tabatinga/Brasília/Tabatinga (06) (03 CGTT, 03 CIVAJA)	Cr\$ 296.400,00
1.4.	S. Gabriel Cach./Manaus/S. Gabriel Cach. (16)	Cr\$ 557.088,00
1.5.	Lábrea/P. Velho/Brasília/P. Velho/Lábrea (03)	Cr\$ 43.230,00
1.6.	Rio Branco/Brasília/Rio Branco (07)	Cr\$ 291.256,00
1.7.	Cruzeiro Sul/Brasília/Cruzeiro Sul (02)	Cr\$ 97.012,00
1.8.	Macapá/Brasília/Macapá (5)	Cr\$ 188.620,00
1.9.	Oiapoque/Macapá/Oiapoque (05)	Cr\$ 115.730,00

### 2. *Passagens terrestres*

2.1	Marabá/Brasília/Marabá (04)	Cr\$ 25.176,00
2.2.	Imperatriz/Brasília/Imperatriz (04)	Cr\$ 22.920,00
2.3.	Porto Alegre/Brasília/Porto Alegre (08)	Cr\$ 68.080,00
2.4.	Curitiba/Brasília/Curitiba (08)	Cr\$ 44.784,00
2.5.	Salvador/Brasília/Salvador (15)	Cr\$ 87.450,00
2.6.	Recife/Brasília/Recife (06)	Cr\$ 52.200,00
2.7.	Cuiabá/Brasília/Cuiabá (10)	Cr\$ 44.800,00
2.8.	Barra do Garça/Brasília/Barra do Garça (10)	Cr\$ 34.200,00
2.9.	Vitória/Brasília/Vitória (08)	Cr\$ 39.840,00
2.10.	São Paulo/Brasília/São Paulo (10)	Cr\$ 40.000,00
2.11	Palmas-Brasília/Palmas (10)	Cr\$ 37.760,00
2.12.	Corumbá/Brasília/Corumbá (08)	Cr\$ 62.560,00
2.13	Campo Grande/Brasília/Campo Grande (10)	Cr\$ 58.200,00
2.14.	Despesas de viagem (alimentação, banho, etc.)	Cr\$ 185.391,00

### 3. *Com recursos próprios para transporte*

3.1.	Rondônia (10)	Cr\$ 86.000,00
3.2.	Redenção/Brasília (100 Kaiapó)	Cr\$ 806.000,00
3.3.	Mato Grosso do Sul/Campo Grande/Brasília (80)	Cr\$ 465.600,00
3.4.	Quito/Brasília/Quito (01) - Delegação Co\ica	Cr\$ 78.532,00

4. *Hospedagens e alimentação*: 400 pessoas durante 5 dias. Cr\$ 2.784.260,00

5. *Material de Expediente* Cr\$ 15.000,00

6. *Despesas de telefone, fax, etc.* Cr\$ 30.000,00

7. *Despesas com serviços de terceiros* Cr\$ 215.000,00

8. *Imprevistos* Cr\$ 741.856,00
9. *Transporte em Brasília* (aluguel de 10 ônibus durante 5 dias) Cr\$ 320.000,00

### RESUMO

1.	Passagens aéreas e terrestres	Cr\$ 3.868.910,00 US\$ 47,245.20
2.	Despesas de viagem (alimentação, banho, etc.)	Cr\$ 185.391,00 US\$ 2,263.90
3.	Estadia e alimentação em Brasília	Cr\$ 2.784.260,00 US\$ 34,000.00
4.	Material de expediente	Cr\$ 15.000,00 US\$ 183.17
5.	Telefone e fax	Cr\$ 30.000,00 US\$ 366.34
6.	Serviços de terceiros	Cr\$ 215.000,00 US\$ 2,265.47
7.	Transporte em Brasília	Cr\$ 320.000,00 US\$ 3,907.68
8.	Reserva técnica	Cr\$ 741.856,00 US\$ 9,059.17
	<b>Total em Cr\$</b>	<b>Cr\$ 8.160.417,00</b>
	<b>Total em US\$</b>	<b>US\$ 99,650.93</b>

OBS.: cotação do dólar (17-08-93): US\$ 1.00 = CR\$ 81,89.

Endereços e telefones para contato:  
*Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas*  
· Núcleo de Estudos Amazônicos- CEAM  
Ed. Multiusos I - Universidade de Brasília - UNB Tel: (061) 348.2219  
· Conselho Indigenista Missionário (061) 225.9457  
· Instituto Estudos Sócio-Econômicos (061) 226.8093  
· Fundação Mata Virgem (061) 224.3547  
· Núcleo de Direitos Indígenas (061) 248.5412